

Risco cibernético será um dos temas da FIDES

Nos dias 24, 25 e 26 deste mês de setembro, o Rio de Janeiro receberá a maior conferência de seguros da América Latina - e, entre os temas que serão discutidos, está segurança no meio digital.

Prevenção é fundamental

De acordo com a equipe da FIDES, em matéria publicada no site do evento, embora as seguradoras estejam investindo constantemente em tecnologia, elas estão permanentemente expostas a ataques virtuais. Em média, são 1,5 mil ameaças por mês.

Marta Schuh, diretora de cyber insurance da Howden, corretora internacional de seguros e resseguros, conversou com a FIDES e explicou que o risco evolui todos os dias e que a empresa, como todo o mercado, está “sempre atrás em relação aos perigos que surgem”.

Para Schuh, é importante que a cadeia de corretoras e seguradoras sejam vistas como um todo. “As grandes empresas investem milhões de reais para garantir sua governança, tanto na esfera operacional quanto na de dados”, afirma. “Mas a porta de entrada até elas por um hacker pode ser através uma pequena companhia que conta com a confiabilidade do mercado”.

Telemetria como monitoramento

Em matéria publicada no site da FIDES, Marta Schuh explica a importância do uso da telemetria - sistema de monitoramento remoto que envolve a coleta, transmissão e análise de dados à distância, geralmente em tempo real - para um melhor monitoramento de risco.

O texto completo da entrevista com Marta Schuh você pode ler na área '[Notícias](#)' do site da FIDES Rio 2023, onde há sempre material atualizado sobre o evento.

Mais sobre segurança no podcast da CNSeg

Marta Schuh também foi convidada do SeguroCast, podcast da CNseg, que tratou sobre as melhores práticas para ampliar a segurança contra ameaças cibernéticas.

[Confira na íntegra o episódio](#) “Conheça as melhores práticas de segurança contra ameaças cibernéticas”.

O SeguroCast apresenta temas relevantes, desafios e novidades do setor, sempre bem acompanhados de convidados especiais.

Revista de Seguros: agora, com acervo 100% digital

A Revista de Seguros, que teve o seu primeiro número publicado em 1920, completou 103 anos em julho com uma novidade: o acervo foi totalmente digitalizado.

Agora você pode acessar o conjunto de edições da Revista de Seguros no site do CEDOM, Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador da CNseg, em '[Acervo](#)'.

O que é a Revista de Seguros?

Em edições trimestrais, a Revista aborda as questões mais atuais e relevantes relacionadas à indústria do seguro, contando com matérias e artigos assinados por jornalistas especializados e técnicos do setor.

Em mais de um século, a publicação tornou-se o principal veículo de informação do setor segurador, sendo testemunha da evolução histórica do seguro no país no último século.

A Revista passou a ser da CNseg em 1985 e continua a falar sobre questões atuais do mercado de seguros no Brasil, sendo reconhecida por sua diversidade de temas e colaboração com diferentes partes da sociedade e governo.

A relevância da Revista de Seguros

A Revista de Seguros discute temas sobre seguros, como regras estatais e regulamentações. Desde a edição inicial, promove a importância do seguro, sendo útil para advogados e juízes.

A publicação foi fundada pelo jornalista Candido de Oliveira e teve como primeiros editores Abilio de Carvalho, David Campista Filho e Luiz Mendonça.

Fonte: CNseg, em 04.09.2023